



## Relatório anual de atividades 2018





# Relatório anual

# 2018

## Elaboração

Graciléia de Brito Sousa – Técnica de campo

Nara Pinheiro – Secretária Administrativa e Financeira

Raimundo Alves – Coordenador Executivo

Ronald Nunes – Técnico de Campo

Rozália de Alencar - Técnica de campo

## Diretoria em Exercício

### **Presidente:**

José Adalmir Rodrigues Dias

### **Vice-presidente:**

Cleonice Silva Soares

### **Secretária:**

Vicença Alves das Neves

### **Vice-Secretária:**

Elaine Delfino Rodrigues

### **Tesoureiro:**

Raimundo Lima da Silva

### **Vice Tesoureiro:**

Antônio da Silva Lopes

### **1º Conselheiro Fiscal:**

Reinaldo Soares Furtado

### **2º conselheiro Fiscal:**

Antônio Domingos Rocha

### **3º conselheira Fiscal:**

Lucileide Reis

### **1º Suplente Cons. Fiscal:**

Luisa Maria Alves Mesquita

### **2º Suplente Cons. Fiscal:**

Maria da Conceição A. Furtado Silva

### **3º Suplente Cons. Fiscal**

Francisco Lopes da Silva

Rua 10 de Novembro nº 143, Bairro: Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal – MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00 Tel: +55 99 36211061

Site: [www.acesa.eco.br](http://www.acesa.eco.br) E-mail: [acesa.coordenacao@gmail.com](mailto:acesa.coordenacao@gmail.com) / [acesa.brasil@gmail.com](mailto:acesa.brasil@gmail.com)

## 1. Apresentação

<b>1.1 Nome da organização</b>	Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA
<b>1.2 Projetos em desenvolvimento</b>	- Agricultura Familiar de Base Agroecológica: Construindo Igualdade. MISEREOR; - Entrelaçando saberes – Estágios de Vivência em Agricultura Familiar na Diocese de Bacabal MA / Brasil .KINDERMISSIONSWERK.
<b>1.3 Período abrangido pelo relatório</b>	Janeiro a dezembro de 2018
<b>1.5 Breve descrição de como o relatório foi elaborado.</b>	- <i>Quem participou na elaboração do relatório?</i> - <i>Em que fontes baseiam as informações contidas no relatório?</i>

O presente relatório foi construído coletivamente a partir do levantamento de dados, relatórios mensais, sistematização, vivências práticas, análise e comentários das atividades realizadas às famílias atendidas, equipe técnica, diretoria e organizações locais. Este documento tem por objetivo disseminar de forma sistemática os dados coletados via relatos mensais e de ação, compartilhar as informações do desenvolvimento das ações da ACESA no âmbito de cada projeto, além de documentar e socializar ao nosso público os impactos obtidos, efeitos e resultados com a realização das atividades e ações.

É necessário ressaltar que as atividades e análises aqui expressas, fazem parte de um conjunto de reflexões feitas coletivamente ao longo do período abrangido por esse documento.



## 2. **Contextualização** (em que situação se encontra a área de atuação de desenvolvimento da instituição)

A microrregião do Médio Mearim possui uma população estimada de 411.976 habitantes e está dividida em vinte municípios, sendo Bacabal (capital do Médio Mearim), a maior cidade dessa região (IBGE, 2010). Juntos, esses municípios possuem uma área total de quase 11 mil km<sup>2</sup>. Da população total, mais de 160 mil habitantes vivem na área rural, distribuídos em 11.733 estabelecimentos, dos quais, 59,8% possuem uma área com menos de 20 hectares e ocupam apenas 5,5% da área. Ou seja, a microrregião do Médio Mearim é uma região de concentração fundiária, mas que tem a presença marcante da agricultura familiar. A microrregião do Médio Mearim é caracterizada pela presença de vegetação específica, conhecida como Mata de Cocais, que corresponde a um ambiente de transição entre os biomas da Amazônia e do Cerrado.

A configuração agrária do Maranhão, que reflete a sua história de formação, é marcada pela concentração de terras. Dentro dos grupos de resistência, encontram-se a presença de várias regiões de povos quilombolas, extrativistas, ribeirinhos, aldeias indígenas, pequenos agricultores (agricultura de subsistência, tradicional e de produção orgânica) entre outros grupos. A região do Mearim, é marcada pela presença de comunidades negras, cuja história da posse territorial remontam ao período da escravidão. Juntamente com elas, outros grupos sociais camponeses consolidaram seus apossamentos, no longo e tormentoso processo de expansão da fronteira agrícola do Estado (PEDROSA, 201\_).

O estado do Maranhão encontra-se entre as unidades da Federação cujas populações enfrentam grandes dificuldades quanto a suas condições de vida. Segundo os dados do PNUD (2010), o Maranhão ocupa a penúltima posição entre os estados do Brasil para o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, e a última posição para o IDH referente à renda per capita. A população rural, que representa 37% da população maranhense, é a que mais sofre com a pobreza, e também a que reflete esses índices, tendo esse estado uma grande desigualdade de distribuição de riquezas.

É necessário que hajam ações capazes de contribuir para melhoria da qualidade de vida dessa parcela da população. Ações de cunho educativo e também de transferência de tecnologias populares, que são simples, baratas, eficazes e de fácil apoderamento pelos povos em questão. O trabalho das organizações, sempre tiveram um papel marcante no desenvolvimento das civilizações, pois ajudam a compreender os processos históricos e sociais que contribuíram para a configuração espacial e sociopolítica que determinado povo

se encontra, também são cruciais para o desenvolvimento de tecnologias e processos produtivos adequados àquela região, considerando suas especificidades socioculturais, econômicas e ambientais, bem como pode indicar os melhores caminhos pensando em ações de médio e longo prazo.

Neste cenário ACESA então, constrói estratégias de trabalho envolvendo além do acesso à terra e aos recursos naturais, todo um trabalho de valorização do saber tradicional, e das práticas implementadas nas comunidades rurais. A agricultura familiar passou a ser trabalhadas na base da agroecologia buscando contribuir para a autonomia política e econômica das famílias, por meio do cultivo da roça (sem o uso do fogo, desmatamento, uso de adubos químicos, agrotóxicos e máquinas agrícolas), criações de pequenos animais, formação de pomar (quintais com fruteiras ou Sistemas Agroflorestais - SAF), horta orgânica permanente e diversificada e o manejo das áreas de Reserva Legal.

As famílias protagonistas deste processo são oriundos de comunidades rurais camponesas, agricultores/as, familiares assentadas de reforma agrária, agricultores/as familiares quilombolas, mulheres jovens e adultas agroextrativistas quebradeiras de coco babaçu, mulheres jovens que se identificam como filhas de quebradeiras. A estes sujeitos de direitos (famílias e comunidades camponesas), e conforme as oportunidades de apoio, a ACESA oferece assistência e orientação técnica, social, ambiental, abordando diversos temas relacionados a agricultura familiar de base agroecológica, cooperativismo, relações sociais de gênero e geração, segurança alimentar e nutricional, soberania alimentar, acesso às políticas públicas, reforma agrária, dentre outros.

Atualmente sua área de atuação está centrada nos seguintes municípios: **Lago Verde** nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Alto da Fumaça, Nova Conquista, Saco Fundo; **Bacabal** na comunidade Sítio Novo; **Poção de Pedras** comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; **Lago da Pedra** comunidade de Alto Alegre; **Bom Lugar** na comunidade Pau Seco; **São Luís Gonzaga** nas comunidades Centro dos Cocos, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina; **Lago do Junco** nas comunidades São Manoel, São José da Conquista. Além dessas comunidades, a ACESA tem atuado junto a 06 Escolas Família Agrícola/EFAs (Lago do Junco, Lago da Pedra, Vitorino Freire, Pio XII, São Luís Gonzaga do Maranhão e Paulo Ramos) no apoio as vivências agroecológicas entre alunos/as e as famílias de agricultores.

### 3. Atividades desenvolvidas

Rua 10 de Novembro nº 143, Bairro: Esperança. CEP: 65700-000 Bacabal – MA.

CNPJ: 08.609.096/0001-00 Tel: +55 99 36211061

Site: [www.acesa.eco.br](http://www.acesa.eco.br) E-mail: [acesa.coordenacao@gmail.com](mailto:acesa.coordenacao@gmail.com) /[acesa.brasil@gmail.com](mailto:acesa.brasil@gmail.com)

Atividades	Desenvolvimento	Resultados/Impactos
Planejamento Anual 2018	A atividade é iniciada com Maria do Socorro B. Medeiros dando as boas-vindas a todos/as e seguimos com a apresentação dos participantes. Em seguida, segue a apresentação das ações dos Programas implementadas em 2017 delineando-se pelos pontos seguintes: <b>perfil do público, missão da ACESA, principais ações, principais aprendizados, incidência política</b> e neste ponto Didi dá enfoque para que os participantes possam compreender do que se trata e como fazer acontecer. Após finalizamos o primeiro dia de trabalho. O segundo dia começa com um trabalho em grupo sobre a avaliação das ações de 2017 No terceiro dia, iniciamos com oração e em seguida nos reunimos novamente nos grupos para pensarmos ações para 2018. Após reunir, seguimos com a socialização dos grupos e finalização da construção do Plano. Na atividade, contamos com a participação de 18 pessoas, sendo 8 mulheres, 5 homens e 5 jovens.	Ações planejadas coletivamente;
Reunião com deputado Bira do Pindaré e movimentos sociais	No dia 30 de janeiro de 2018, aconteceu uma audiência com o deputado Bira do Pindaré na Assembleia Legislativa do estado do Maranhão para discutimos a minuta da Lei de Agroecologia e Lei de Cooperativismo, além disso, foi discutida a reforma da Lei estadual do Babaçu Livre Estadual. Nesta reunião estiveram presentes as seguintes organizações: Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Secretaria de Agricultura Familiar-SAF, Movimento Interestadual de Quebradeiras de Coco Babaçu-MIQCB, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão-FETAEMA, Associação Agroecológica Tijupá, Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura-ACESA, A União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES, O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural	Articulação política; Aprovação das leis em pauta;

	<p>Sustentável e Solidário – CEDRUS, Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão – AGERP. Durante a reunião foi apresentado às minutas das leis citadas acima e tomado os seguintes encaminhamentos as minutas serão encaminhadas para apreciação da assessoria jurídica do Deputado Bira do Pindaré, em seguida encaminhado para as comissões das leis dos movimentos sociais e da Assembleia Legislativa do estado do Maranhão, posteriormente será realizada uma audiência pública e após todas essas etapas serão encaminhadas para apreciação e votação dos deputados.</p>	
<p>Reunião com a Secretaria de Educação e Agricultura de São Luís Gonzaga</p>	<p>Foi realizada uma reunião com a Secretaria de Educação e Agricultura de São Luís Gonzaga, visando um trabalho coletivo na divulgação e expansão da Campanha contra os agrotóxicos. Durante a reunião foi apresentado o objetivo da campanha e discutido como podemos trabalhar em parceria esta Campanha. Os integrantes das Secretarias concordaram em desenvolver a campanha em parceria com a ACESA. Na reunião estiveram presentes o Secretário de Agricultura e a Secretária de Educação de São Luís Gonzaga, compareceram 06 pessoas, sendo 02 mulheres e 04 homens.</p>	<p>Construção de parcerias;</p>
<p>Plantio de mudas na Estrada Marfim</p>	<p>No dia 17 de fevereiro de 2018 pela manhã foi realizada uma ação de intervenção com as crianças do clubinho da árvore da comunidade Santa Luzia – Lago Verde.</p> <p>A atividade se deu com o plantio de algumas mudas de Ypê na estrada que vai da comunidade até a outra próxima (Marfim). A ação foi pensada pelas próprias crianças, que perceberam a necessidade de intervir no local, já que no período seco, fica muito quente pela falta de árvores para sombreamento, dificultando na garantia de espaços para lazer e brincadeiras das</p>	<p>Crianças sensibilizadas quanto à importância e cuidado com o meio ambiente;</p>

	crianças. Após o plantio e lanche, as crianças juntamente com a educadora e técnica responsável pelo projeto ainda prepararam algumas mudas de açaí para a recuperação de uma margem de um açude comunitário.	
Oficina de Processamento e Beneficiamento de Frutas	Nos dias 22 e 23 de fevereiro aconteceu na comunidade de Santa Luzia, município de Lago Verde uma Oficina de Processamento e Beneficiamento de Frutas. Durante a Oficina de Processamento e Beneficiamento de Frutas foram apresentados os seguintes conteúdos: noções gerais sobre frutas, fluxograma do processo, equipamentos, principais controles, boas práticas de fabricação, aplicação prática dos controles do processo. A oficina teve assessoria de Mario Carneiro um especialista na área de bebidas. A oficina teve a participação de 34 pessoas, sendo 10 mulheres, 15 homens e 09 jovens. Os participantes eram 10 sócios e 24 não sócios.	Formação das famílias; Estimulo a produção nos agroquintais;
Participação em Manifestação contra Reforma da Previdência Social	A equipe técnica da ACESA e AVESOL participaram de uma manifestação contra a reforma da Previdência Social que foi organizada pela Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Maranhão - FETAEMA na BR 316 e BR 135. A manifestação contou com a participação de diversos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais-STTR da região do Médio Mearim e Vale do Mearim. A manifestação teve como objetivo protestar contra a Reforma da Previdência Social.	Incidência política;
Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA	O Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA aconteceu nos dias 01 a 03 de março de 2018, na cidade de Bacabal, no Campus da Universidade Federal do Maranhão. O Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA teve a seguinte pauta: boas-vindas aos participantes; leitura dos objetivos do III Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA e IV Encontro Nacional de Agroecologia –	Reestruturação da Rede de Agroecologia do Maranhão; Apresentação das ações de agroecologia no estado.

	<p>ENA; composição de uma mesa de falas sobre os diversos contextos que envolvem o III Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA e IV Encontro Nacional de Agroecologia – ENA com a interação da plateia na perspectiva de destacar pontos fortes do movimento agroecológico maranhense que estão ocorrendo nas regiões e os desafios de resistência enfrentados; carrossel de apresentação das caravanas; debate em plenária sobre os temas das caravanas; feiras de saberes e sabores do III EMA e arraial com atrações culturais; trocas de experiências de agroecologia da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA; oficinas temáticas; plenária sobre Legislação e Normas Sanitárias e RDC 49; organização da Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA com apresentação de proposta de funcionamento e organização da rede com eleição do coletivo de animação e das organizações de referência nas regiões; plenária e mística de encerramento. O III Encontro Maranhense de Agroecologia – EMA foi um espaço de discussões que contribuíram para o fortalecimento da agroecologia no Maranhão. Estiveram presentes na reunião 145 pessoas.</p>	
<p>Participação na assembleia da UAEFAMA para divulgar a Campanha “Por uma agricultura sem veneno”</p>	<p>No dia 21 de março de 2018 foi feita uma apresentação na Assembleia da União das Associações das Escolas Famílias Agrícolas do Maranhão - UAEFAMA da Campanha “Por uma agricultura sem veneno” e seu objetivo. A apresentação teve como objetivo a realização de atividades em parceria com as Escolas Famílias Agrícolas- EFAS, na Assembleia estavam 14 Escolas Famílias Agrícolas, das 19 EFAS existentes no estado do Maranhão.</p>	<p>Divulgação da Campanha “Por uma agricultura sem veneno”;</p>
<p>Reunião STTR e poder público de Lago Verde sobre a Campanha “Por</p>	<p>Foi realizada uma reunião com o Secretário de Educação de Lago Verde e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – STTR de Lago Verde, durante a reunião foi apresentada a Campanha “Por uma agricultura sem veneno”, e a proposta</p>	<p>Divulgação da Campanha “Por uma agricultura sem veneno”;</p>

uma agricultura sem veneno”,	metodológica das atividades que pretendemos desenvolver durante a execução da mesma. Na reunião estiveram presentes 03 homens (sendo 01 sócio da ACESA, 01 representante do STTR de Lago Verde e 01 Secretário de Educação de Lago Verde) e 02 mulheres (técnicas da ACESA).	
Reunião PEOPLOMA	Aconteceu uma reunião no dia 05 de abril de 2018, na sede da Secretaria de Agricultura Familiar-SAF com a seguinte pauta: formação da comissão da CEAPO, discussão da minuta da Lei de Agroecologia. Na reunião foram tomados os seguintes encaminhamentos: encaminha a minuta para o gabinete do deputado Bira do Pindaré, repassar para o Secretário da Secretaria da Agricultura Familiar-SAF e em seguida tentar articular com o governador para articular com os deputados para facilitar a aprovação da Lei de Agroecologia. Construir o Plano durante a Feira da Agricultura Familiar e Agrotecnologia do Maranhão – AGRITEC em maio com um público de 30 pessoas. A linha mapeamento de recursos dentro das secretarias que podem ter ações que são ligados a agroecologia. E ainda foi encaminhado que será enviado um ofício para as secretarias para ver quais ações podem ser colocadas/orçadas na agricultura familiar e viabilizar uma reunião com deputado Bira do Pindaré.	Construção de parcerias;
Oficina de Sistematização para experiência da ACESA	No período de 10 a 11 de abril de 2018, aconteceu Oficina de Sistematização para experiência da ACESA, conduzida pela Educadora Popular Alzira Medeiros, esta, teve como objetivo, trazer o entendimento sobre sistematização coletiva e sua importância para disseminar a quem se pretende comunicar. A oficina tinha tbm como desejo, iniciar o processo de sistematização das experiências de mulheres da área de atuação da ACESA, através da educação popular e metodologia participativa. A oficina contou	Sistematização das experiências de mulheres da área de atuação da ACESA;

	também com participação de organizações ligadas a RAMA.	
Sistematização para experiência da ACESA	Foi dedicado um tempo para descrever as experiências desenvolvidas pelas mulheres que disponibilizaram para participar da experiência das mulheres da área de atuação da ACESA.	Divulgação do trabalho da ACESA;
Palestra Campanha de Agrotóxicos ACESA	No dia 13 de abril de 2018, foi realizada uma Palestra sobre os males dos Agrotóxicos, na Escola Família Agrícola de Vitorino Freire Na atividade estiveram presentes 12 mulheres, 40 homens e 05 jovens, totalizando 57 pessoas.	Sensibilização sobre os males dos agrotóxicos;
Ação agroecológica em São Luís Gonzaga	No dia 14 de abril de 2018, foi realizada uma Ação Agroecológica da Campanha “Por uma agricultura sem veneno” da ACESA, na Escola Municipal Joao Sales, na cidade de São Luís Gonzaga. Na atividade estiveram presentes 04 mulheres, 27 jovens e 94 crianças, totalizando 125 pessoas.	Sensibilização sobre os males dos agrotóxicos;
Celebrações de encerramento dos Clubinhos da árvore	Esta é uma atividade realizada nos 06 clubinhos da árvore existentes. No momento tem – se a realização de uma celebração com a comunidade, onde as crianças são as protagonistas e ajudam a conduzir o momento celebrativo tanto com as leituras diárias, como também com apresentações dos aprendizados obtidos durante o período de execução da atividade. No final da atividade, dá-se a entrega das mudas produzidas pelos membros dos clubinhos.	Comunidade participativa; Troca de saberes
Reunião com equipe técnica e diretores da ACESA e professor Evaristo Neto – UFMA	No dia 10 de maio de 2018, foi realizada uma reunião com diretores e equipe técnica da ACESA e Evaristo Neto professor da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, com a seguinte pauta: curso de extensão UFMA/UAEFAMA, pesquisa em agroecologia, AGRITEC/reunião com Alana AGED, unidade/cuidado na construção do prédio, intercambio (proposta São Raimundo das Mangabeiras ou Apicum Açú/MA. Após a reunião fizemos uma visita na comunidade	- Construção de estratégias em parcerias.

	Santa Luzia e Vital Brasil, município de Lago Verde. Estiveram na reunião 04 homens, 01 jovem e 02 mulheres.	
Reunião com Alana da AGED e Evaristo Neto da UFMA	No dia 22 de maio de 2018, aconteceu uma reunião com Evaristo Neto /Universidade Federal do Maranhão- UFMA e Alana da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão – Aged/MA, com a seguinte pauta: regularização unidade (como a AGED pode contribuir nesse processo), demandas dos movimentos sociais para as instituições públicas, Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão – Aged/MA, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Superintendência de Vigilância em Saúde – SUVISA, apresentação das organizações Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura- ACESA, associação Vencer Juntos em Economia Solidaria-AVESOL, Escola Família Agrícola de Vitorino Freire, levantar demandas da região de Bacabal (repassar para as organizações e formar um fórum de discussões para vê a possibilidade da construção de comitê com as organizações civis).	- Construção de estratégias em parcerias.
Encontro Nacional de Agroecologia- ENA	A ACESA participou do IV Encontro Nacional de Agroecologia - ENA no período de 31 de maio a 03 de junho de 2018, no Parque Municipal da cidade de Belo Horizonte – MG. O ENA teve como tema “Agroecologia e Democracia: unindo campo e cidade”.	Trocas de experiências.
Lançamento projeto MISEREOR	No dia 02 de julho de 2018 foi lançado o projeto de MISEREOR do período 2018 a 2021, o evento teve a apresentação, explanação Avanildo Duque: Agroecologia e a relação com a vida, apresentação dos objetivos/metabolismos e indicadores do projeto, momento lúdico. No lançamento estiveram presentes as seguintes organizações: Associação Vencer Juntos em Economia Solidaria-AVESOL, Universidade Federal do	Divulgação do trabalho desenvolvido pela ACESA;

	<p>Maranhão-UFMA, Escola Família Agrícola de Pio XII, Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA. Núcleo de Estudo de agroecologia-NEA da UFMA, Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA, Comissão Pastoral da Terra – CPT, ACTIONAID/Brasil. Estiveram presentes 05 jovens, 11 homens e 14 mulheres, totalizando 30 pessoas.</p>	
<p>Reunião da Rede de Agroecologia do Maranhão - RAMA</p>	<p>Ocorreu nos dias 18 e 19 de julho na sede da UAEFAMA, uma reunião da RAMA que teve como intensão, fazer uma análise sobre a conjuntura atual do Brasil, avaliar o Encontro Maranhense e Nacional de agroecologia, bem como pensar as ações para atuação à nível de estado.</p>	<p>Construção de metas e estratégias para o trabalho com agroecologia na estado do Maranhão.</p>
<p>Assembleias semestrais</p>	<p>Durante o ano de 2018, foram realizadas duas assembleias. É costume darmos início com abertura política, conduzida pelo presidente em exercício e em seguida rezamos juntos uma oração. Durante as assembleias, são discutidos pontos, como; andamento dos projetos, prestação de contas, Balanço da situação atual da ACESA, Conjuntura sobre agroecologia no Maranhão / reflexão sobre as caravanas (mulheres, índios e juventude), Avaliação das ações 2018, dentre outros pontos. No segundo dia, dá-se a prestação de contas dos projetos, bem como balanço de atividades realizadas e previstas. Faz-se também a chamada de sócios e apresentação de novos candidatos. A primeira, realizada em maio de 2018 contou com a participação de 25 mulheres, 23 homens e 5 jovens; já a segunda realizada no mês de dezembro do mesmo ano; obteve um quantitativo de 21 mulheres, 19 homens, 4 jovens, 2</p>	<p>Associados informados sobre a situação da organização</p>

	adolescentes e 1 crianças. Quantificando tudo, obtivemos um público total de 100 pessoas nas duas assembleias. Durante o corrente ano obtivemos a adesão de 4 novos sócios e substituição de 01; destes 3 são homens e 2 são mulheres.	
Vivencias Agroecológicas	As vivencias agroecológicas consiste em um momento em que adolescentes/jovens oriundos das EFAs passam certo período de no máximo 15 dias em uma UPF que desenvolve trabalho agroecológico. Nesse tempo os alunos são integrados nas atividades desenvolvidas juntamente com a família a partir de um planejamento prévio das atividades. Nesse período de troca de saberes os mesmos são oportunizados a colocar em prática a teoria aprendida nas escolas através da metodologia do <b>aprender-fazendo</b> . No ano de 2018 obtivemos a realização de 85 vivencias agroecológicas nas unidades de: João Evangelista Vieira da Silva (Nenzinho), José Adalmir Rodrigues Dias, Lucileide Reis, Maria do Socorro B. Medeiros (LILA), Reinaldo Soares Furtado, Severina dos Santos, Cleonice Silva Soares, Francisca Divina dos Santos Aguiar, Benedita Marques da Silva, Francisco Lopes da Silva (Linelson). As escolas envolvidas neste ano foram: EFA São Manoel, EFA São Luis Gonzaga, EFA Vitorino freire, EFA Pio XXI, EFA ACEMEP e Escola Roseli Nunes.	Parcerias fortalecidas; Troca de saberes; Educação do campo fortalecida.

<p>Fórum de Agricultores/as da ACESA</p>	<p>Nos dias 31 de agosto a 01 de setembro de 2018, na comunidade São José da Conquista, município de Lago do Junco, foi realizado o XIII Fórum Regional de Agricultores e Agricultoras da ACESA com o tema: Agricultura familiar Memória e Identidade. Na atividade estiveram presentes 13 mulheres, 12 homens e 20 jovens, totalizando 45 pessoas.</p>	<p>Diálogo com agricultores/as sobre a lei que favorece o uso de agrotóxicos nas produções;</p> <p>Troca de sementes crioulas e experiências entre os/as agricultores/as;</p>
<p>Encontro das Juventudes</p>	<p>A Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura - ACESA juntamente com a Rede de Agroecologia do Maranhão – RAMA realizaram entre os dias 27 a 29 de setembro de 2018 o Encontro de Juventude e Agroecologia na sede da UAEFAMA. O evento que contou com a participação de representantes de várias organizações, teve por objetivo, compreender a atual conjuntura das juventudes, o que perpassa em seu processo de organização, mobilização e articulação frente a novos embates travados pela sociedade. Durante os três dias; tivemos a realização de mesas de debate sobre a atual conjuntura política, Juventudes Agroecológicas com base na construção do Movimento de Juventude e da Carta das Juventudes do IV ENA, Juventudes, Sexualidade e Geração; oficinas temáticas e proposição é que as juventudes refletissem sobre o processo de construção coletiva que estas vêm realizando em sua trajetória e construam estratégias de enfrentamento á conjuntura política atual que é de retirada de direitos da classe menos favorecida.</p>	<p>Troca de Saberes;</p> <p>Empoderamento dos jovens;</p> <p>Fortalecimento dos movimentos</p>

Encontros da Pastoral da Criança	O Encontro de Líderes é uma das maneiras encontradas para sensibilizar e fortalecer a Missão dos Líderes e proporcionar partilha de experiências entre as comunidades. O encontro deve acontecer uma vez ao ano. Durante o ano de 2018 a ACESA esteve presente acompanhando e contribuindo em dois destes momentos. O primeiro foi realizado entre os dias 24 a 26 de agosto em Paulo Ramos; já o segundo foi realizado no dia 23 de setembro em Poção de Pedras. O encontro dá – se inicialmente com a acolhida dos participantes e em seguida a paróquia responsável pelo encontro dá as boas vindas. Eunice segue fazendo a acolhida das paróquias e ONGs de forma bem lúdica. O encontro que propõe-se a fortalecer o trabalho dos líderes comunitários é regado de momentos de partilha de experiências, fortalecimento da fé e missão. Nos dois encontros, a ACESA contribuiu em um destes momentos. Rozalia de Alencar Silva conduziu as ações da Campanha: Proteger, Garantir, Respeitar: Juntos pelos direitos das crianças e adolescentes A mesma inicialmente se apresenta e faz uma breve descrição do que é a ACESA, surgimento da campanha, desenvolvimento, objetivo, passo a passo, índices de violações, seguida das várias formas de violências que as crianças podem sofrer e como podemos identificar e combater essas violações.	Parceria fortalecida; Troca de saberes;
Acompanhamento visita MISEREOR	Nos dias 19 a 22 de outubro de 2018, recebemos a visita de Gerhard um consultor de MISEREOR, que tinha como objetivos refletir sobre estratégias de desenvolvimento	Maior visibilidade do trabalho da Acesa;

	<p>sustentável em conjunto para a população marginalizada da região amazônica, e contribuir para destacar as experiências positivas que existem em diferentes países e contextos regionais, bem como os desafios que existem para cooperar a disseminar estratégias de desenvolvimento que provaram ser testadas e sustentáveis. Durante sua estadia conosco, visitamos algumas unidades de produção familiar, unidade de processamento e beneficiamento de polpas de frutas que a ACESA está construindo. Visitamos as comunidades de Centro da Josina, Centro dos Cocos Cachoeira, municípios de São Luís Gonzaga e as comunidades de Vital Brasil, Nova Olinda e Marmarona, município de Lago Verde.</p>	<p>Diálogo sobre cooperação</p> <p>Empoderamento das famílias acompanhadas;</p>
<p>Reuniões CMDCA</p>	<p>O <b>Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)</b> é um órgão paritário que conta com a participação da sociedade civil e do Poder Executivo municipal. A ACESA participou de reuniões mensais que propunham discutir políticas públicas de proteção à criança e adolescente. Ainda fizemos o acompanhamento de entidades que atuam com crianças e adolescentes e acompanha se os projetos e programas realizados atendem aos requisitos da legislação. Para além, discutimos à utilização de recursos dos fundos de direitos da criança e do adolescente municipais e meios de acessá-los.</p>	<p>Troca de saberes;</p>
<p>Ações da Campanha: Proteger,</p>	<p>A Campanha: Proteger, Garantir, Respeitar: Juntos pelos direitos das crianças e adolescentes é uma ação direta de combate a violação de direitos. A mesma busca dialogar</p>	<p>Fortalecimento do diálogo com conselhos</p>

Garantir, Respeitar: Juntos pelos direitos das crianças e adolescentes.	diretamente com a organização familiar e comunitária, bem como pretende fortalecer o diálogo entre a ACESA e as estruturas estatais garantidoras destes direitos no sentido de intervir na realidade local. Após o lançamento e confecção de materiais, realizou-se 05 ações diretas de intervenção, além de diálogos com as estruturas estatais garantidoras de direitos.	tutelares, CMDCA e Pastoral da Criança; Comunidades conhecedoras dos direitos e deveres das crianças e adolescentes;
---	--	--

#### 4. **Público alvo** (*quem participa das atividades e qual perfil*)

A ACESA tem desenvolvido um trabalho de inserção das famílias nas atividades realizadas pela organização através da execução de projetos e nas discussões de forma transversal, jovens, mulheres e homens, ou seja, toda a família está participando e discutindo assuntos que são de interesse de cada público trabalhado. A estratégia vem contribuindo para que todos os/as sócios/as a compreenda, que cada membro da família tem crucial importância para o desenvolvimento das atividades realizadas na unidade de produção familiar, nos aspectos: produtivo, social, político, econômico e cultural.

Atualmente a área de atuação da ACESA são os seguintes municípios: Lago Verde nas comunidades de Pau Torto, Vital Brasil, Santa Luzia I e II, Nova Olinda, Barraca Queimada, Marmorana, Alto da Fumaça, Nova Conquista, Saco Fundo; Bacabal na comunidade Sítio Novo; Poção de Pedras comunidades Baixão do Cipó, Estrada da Vitória; Lago da Pedra comunidade de Alto Alegre; São Luís Gonzaga nas comunidades Centro dos Cocos, Santa Cruz, Cachoeira, Fazenda Conceição, Centro da Josina, Centro do Sozinho, Forquilha, Queirós; Lago do Junco nas comunidades São Manoel, São José da Conquista.

Em 2018, contamos com o apoio de parceiros locais que contribuíram no processo de desenvolvimento das ações da ACESA, organizações como: Associação Vencer Juntos em Economia Solidária – AVESOL, Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão – ASSEMA, Instituto Sociedade, População e Natureza-ISPAN, Cáritas Diocesana de Bacabal, União das Associações das Escolas Família Agrícola do Maranhão – UAEFAMA, Agência Estadual de Extensão Rural e Pesquisa – AGERP, Rede de Agroecologia do Maranhão-RAMA, Associação Agroecológica Tijupá, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Diocese de Bacabal/MA, Instituto Sociedade População e Natureza – ISPAN, Secretaria de Educação de São Luís Gonzaga, Secretaria de Agricultura de São

Luís Gonzaga, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (áreas de atuação da ACESA), Secretaria de Agricultura de Lago Verde, Secretaria de Educação de Lago Verde, Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – SEDHIPOP.

## 5. Alcance dos objetivos

Alcance do(s) objetivo(s) do projeto (nos termos do Contrato de projeto)	<i>Em que medida os objetivos do projeto, foram alcançados?</i>
<p>Projeto: Agricultura Familiar Agroecológica: Cultivando sonhos, dando eco a vida.</p> <p><b>Parceiro: MISEREOR</b></p>	
<p><b>OBJETIVO 1.</b></p> <p><b>Diminuir as desigualdades nas relações de gênero e geração.</b></p> <p><b>Indicador de efeito</b></p>	<p><b>1.1: 50 Homens, 60 mulheres e 40 jovens sensibilizadas quanto à importância das relações equitativas de gênero e geração nos espaços sociais, produtivos e de comercialização;</b></p> <p>Estão sendo feitas discussões nos espaços sociais, produtivos e de comercialização, além disso, tem se abordado a importância das relações e equidade de gênero nos espaços de formação oportunizados pela acesa. A partir dessas ações se percebe que algumas famílias buscam vivenciar as relações de gênero de forma igualitária. Mas sabemos que não é fácil a sensibilização das pessoas para este tema, por isso que cada vez mais estamos intensificando essa discussão com as famílias da área de atuação da ACESA, sócias e não sócias.</p> <p><b>Indicador 1.2: 50 Mulheres multiplicadoras dos aprendizados em suas comunidades, fortalecendo o combate à violência doméstica.</b></p> <p>Em 2018 a ACESA sistematizou uma experiência com 04 mulheres da área de atuação da ACESA, e durante essa experiência ficou esclarecido o quanto é importante a sensibilização das mulheres sobre a não aceitação da violência</p>

	doméstica. Além disso, a ACESA proporcionar outros espaços de discussões para ministrar seminários, palestras e oficinas com anseio de combate á violência doméstica nas comunidades camponesas.
<p><b>OBJETIVO 2.</b></p> <p><b>Acesso das famílias aos programas de políticas públicas de estruturação e comercialização da produção agroecológica;</b></p>	<p><b>Indicador 2.1: 05 municípios com Serviço de Inspeção Municipal (SIM) instalado, atendendo as exigências da vigilância sanitária quanto ao fornecimento de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar;</b></p> <p>Atualmente dos municípios que a ACESA atua apenas Bacabal tem o Serviço de Inspeção Municipal-SIM, mas já iniciamos diálogo no município de Lago Verde (projeto de lei aprovado pelo legislativo), e em iniciaremos essa discussão nos municípios de Vitorino Freire, São Luís Gonzaga, Lago do Junco.</p> <p><b>Indicador 2.2: 50 famílias acessando programas de comercialização</b></p> <p>No projeto anterior de MISEREOR já iniciamos a inserção das famílias nos programas de comercialização, mas este processo está sendo intensificado para que possamos incluir famílias acessando os programas de comercialização. Até o presente momento a ACESA tem trabalhado com o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Mas a partir de 2019 pretendemos acessar a Política de Garantia de Preços Mínimos-PGPM e Programa de Aquisição de Alimentos - PAA.</p>
<p><b>OBJETIVO 3.</b></p> <p><b>Aumentar a produção agroecológica das famílias para o autoconsumo e comercialização.</b></p>	<p><b>Indicador 3.1: 50 famílias com maior segurança alimentar e nutricional a partir da implementação de 35 experiências produtivas;</b></p> <p>Atualmente as famílias acompanhadas pela ACESA, estão desenvolvendo atividades produtivas e que proporcionar maior segurança alimentar e nutricional as famílias. Além disso, serão implementados 35 experiências produtivas que são desenvolvidas pelas famílias, visando melhorar a qualidade de</p>

	<p>vida das famílias.</p> <p><b>Indicador 3.2: 02 Unidades de processamento e beneficiamento de frutos com suas instalações melhoradas</b></p> <p>Já está sendo construída uma Unidade de Processamento e Beneficiamento de frutas em polpas, na comunidade Vital Brasil, município de Lago Verde. A Unidade está sendo construído com apoio do projeto MISEREOR e de outros recursos a partir das estratégias de mobilização local, num total envolvimento da comunidade envolvida e de outras circunvizinhas. E a equipe técnica da ACESA, juntamente com os sócios estão acompanhando, contribuindo e monitorando a construção da mesma. Além disso, têm 04 Unidades de Processamento e Beneficiamento de frutas em polpas individuais e 01 Unidade de Beneficiamento de Cachaça.</p>
<p><b>OBJETIVO 4.</b></p> <p><b>Fortalecer a participação sociopolítico das famílias nos espaços de governança institucional.</b></p>	<p><b>Indicador 4.1: 50 pessoas participando qualitativamente dos espaços de governança institucional</b></p> <p>A ACESA já vem inserindo as famílias nos espaços de discussões e formações, contribuindo para o empoderamento das famílias, e no final do projeto serão 50 famílias empoderadas nos processos de reivindicações sobre os seus direitos como cidadãos.</p> <p><b>Indicador 4.2: 05 jovens ocupando os espaços deliberativos da ACESA</b></p> <p>Atualmente a ACESA tem 02 sócios jovens que estão na diretoria executiva da ACESA, além disso, está sendo elaborada uma proposta de trabalho da ACESA forma coletiva com jovens da área de atuação da ACESA.</p>
<p>Entrelaçando saberes – Estágios de Vivência em Agricultura Familiar na Diocese de Bacabal Maranhão.</p> <p><b>Parceiro: KINDERMISSIONSWERK</b></p>	
<p><b>Desenvolver processos de</b></p>	<p>Para cumprimento deste objetivo, realizamos neste ano</p>

<p><b>formação e educação popular contextualizada quanto aos direitos das famílias, suas Crianças, Adolescentes e jovens.</b></p>	<p>02 assembleias semestrais, 09 reuniões da diretoria e equipe técnica, planejamento anual da ACESA, ações da campanha proteger, garantir e respeitar: juntos pelos direitos das crianças, as ações semanais do clubinho da árvore. Todas essas atividades contribuíram para o alcance deste objetivo.</p>
<p><b>Fomento a organização da produção familiar com base agroecológica</b></p>	<p>Este objetivo tem-se cumprido a partir do acesso que as famílias sócias da instituição aos programas como PNAE, PAA. Temos famílias acessando esses programas nos municípios de Lago Verde, Poção de Pedras, São Luís Gonzaga. Para além, o fomento as práticas agroecológicas têm se dado a partir das visitas técnicas com orientações de acordo com as necessidades da família e atendendo as práticas agroecológicas.</p>
<p><b>Fomentar a participação da Criança e Adolescente e garantidores de direitos comunitários nos fóruns de defesa dos direitos da CEA</b></p>	<p>Neste objetivo, foi garantido a participação da ACESA em dois encontros da Pastoral da Criança, como meio de fortalecer a parceria estabelecida, bem como trocar saberes sobre o fortalecimento da luta pela garantia dos direitos das crianças. Ainda se realizou diálogos com as crianças dos clubinhos da árvore sobre seus direitos e deveres; diálogos com os conselhos tutelares regionais; realizou-se ação entre clubinhos da árvore com o foco das crianças repassarem seus aprendizados a outras comunidades. Para além, houve a participação da ACESA nas ações do CMDCA de Bacabal.</p>
<p><b>Possibilitar a realização de 280 estágios de alunos das Escolas Famílias Agrícola nas Unidades de Produção Familiar Agroecológicas da ACESA num período de 36 meses</b></p>	<p>Neste objetivo obteve-se a realização de um Encontro de avaliação e planejamento metodológicos das vivencias com agricultores, monitores e alunos; revisão de questionários avaliativos; elaboração de calendário de vivência agroecológica das EFA's participantes e com isso obtivemos a realização de 85 vivencias agroecológicas nas Unidades de Produção Familiar de sócios da ACESA, sendo estes: Maria do Socorro B. Medeiros</p>

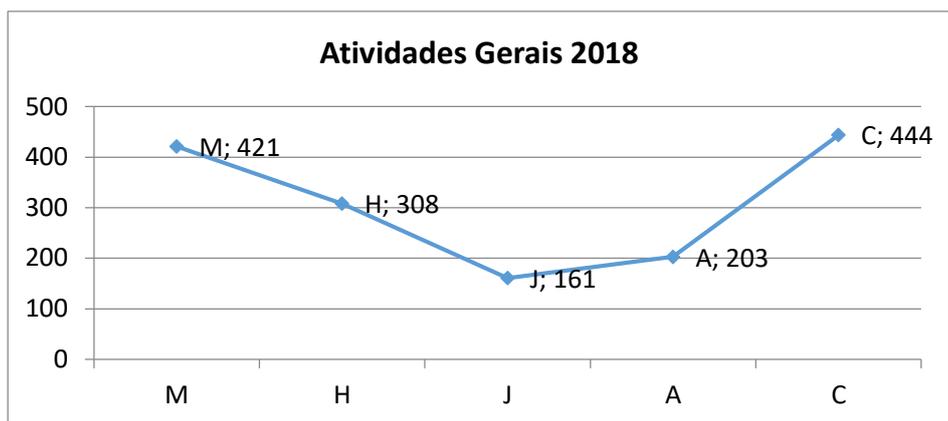
	(LILA), Francisca Divina dos Santos Aguiar, José Adalmir Rodrigues Dias, Conceição Martins Rodrigues, Benedita Marques da Silva, Reinaldo Soares Furtado, Severina dos Santos, Cleonice Silva Soares, , Lucileide Reis, Francisco Lopes da Silva (Linelson).
--	--

### 3. Análise da participação e relações de gênero

Diante da situação atual de perda de direitos da classe trabalhadora, a ACESA tem buscado manter sempre o seu público participante emponderado e informado da situação política através de análises de conjunturas e rodas de diálogo no âmbito das atividades realizadas. Diante de toda essa situação, é perceptível a necessidade de construir novas estratégias de resistência e ampliar o processo de luta por seus direitos. As mulheres têm passado cada vez mais a assumir seu papel político dentro da entidade, e junto a suas famílias que, por sua vez também têm avançado bastante tanto no seu trabalho com a produção. As juventudes constituem hoje, o Grupo de Trabalho na Rede Agroecológica do Maranhão – RAMA, fortalecendo a participação deste público nas atividades na região de atuação da ACESA. As crianças e adolescentes tem tido a oportunidade de vivenciar práticas agroecológicas e de cuidado com o ambiente, bem como, ciente de seus direitos.

Abaixo um demonstrativo da participação de sujeitos e sujeitas nas ações implementadas em 2018:

Atividades Gerais	Quantidade de participantes					Total
	M	H	J	A	C	
Reuniões Diversas	151	114	31	1	0	297
Oficinas, Cursos e Seminários	177	113	109	110	291	800
Vivências Agroecológicas				90		90
Clubinhos da Árvore					152	152
Reuniões da Diretoria	47	39	12			98
Assembléias	46	42	9	2	1	100
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>308</b>	<b>161</b>	<b>203</b>	<b>444</b>	<b>1537</b>



#### 4. Principais desafios e/ou dificuldades

Dificuldades identificadas	Estratégias tomadas
<b>Execução de orientações deixadas pela equipe técnica de campo</b>	Realização de práticas com as famílias que apresentam esta resistência.
<b>Acessar as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar.</b>	Buscando parcerias com organizações locais e instituições públicas.
<b>Agricultores induzidos a usar agrotóxicos.</b>	- Técnicos ACESA formando agricultores através de oficinas práticas nas comunidades. - Disseminação da Campanha Chega de Agrotóxicos
<b>Conhecimento do poder público sobre as políticas públicas disponibilizadas para a agricultura familiar</b>	Reuniões e discussões com o poder público para esclarecer a importância das políticas públicas para os agricultores familiares.
Falta de recurso para fins específicos (construção, adequação)	Mobilização de recurso interno, além da busca por editais que disponibilizam recursos para essa finalidade.
Burocracias Governamentais	Diálogo com os parceiros locais, regionais e governamentais, no intuito de minimizar tais burocracias encontradas e buscar alternativas que possam contribuir para o andamento das atividades/ações.
<b>Mobilização de recursos financeiros</b>	Submissão de projetos a editais que dialogam com os princípios de atuação da ACESA

## 5. Prioridades para 2019

Como prioridade para o ano de 2019, pretende-se uma atuação mais direta e efetiva das famílias nos processos de tomadas de decisões sociopolíticas, semeando sementes de democracia voltadas para a valorização da vida no campo, para, além disso, estender ainda mais o campo de atuação da ACESA no que se diz respeito a garantia de direitos e principalmente a inclusão de comunidades que necessitam acompanhamento e orientação técnica que incidam nas mudanças na qualidade de vida das famílias. Em suma, temos como prioridades:

- ✓ Executar ações do projeto MISEREOR;
- ✓ Executar ações do projeto KINDERMISSIONSWERK;
- ✓ Realização de 90 estágios de vivencia agroecológica;
- ✓ Publicar sistematização das experiências com as mulheres;
- ✓ Organizar circuitos de comercialização;
- ✓ Implantação de 01 unidade de processamento e beneficiamento de frutas;
- ✓ Desenvolver atividades que contribuam na regularização e legalização Unidades de produção de Frutas e cachaça;
- ✓ Implantar lojinha experimental com produtos da agricultura familiar agroecológica;
- ✓ Feiras periódicas;
- ✓ Mobilizar recursos financeiros e humanos.

### Considerações

A ACESA por muito tempo tem desenvolvido um trabalho de assessoria técnica as famílias camponesas em seu raio de atuação que estimula o processo de amadurecimento e autonomia na condução de suas atividades em prol da melhoria da qualidade de vida tão discutida nos espaços de formação. Isso remete, a necessidade de desenvolver ações mais contundentes no que se refere a participação de diversos sujeitos na condução desse processo. Essa busca tem se dado, através da mobilização e envolvimento das famílias em espaços que reivindicam políticas públicas que beneficiam as populações camponesas.

Em 2018, foram implementadas ações baseadas no planejamento anual das atividades que foram pensadas pelos agricultores e equipe técnica, bem como, pelas ações dos projetos. Notadamente, a partir da execução dos trabalhos foi possível perceber a necessidade de construir processo mais participativos na inserção dos jovens e mulheres nas atividades de formação e nas atividades produtivas, visando uma maior interação dos membros da família

e gerando melhores resultados nos trabalhos desenvolvidos nas Unidades de Produção Familiar e nas comunidades onde a ACESA atua.

Igualmente, a ACESA vem realizando um trabalho de incidência política na região, dialogando em rede, as mazelas que assolam a vida das famílias no campo, estimulando e inserindo estas, em discussões sobre as políticas públicas, que agregue a luta pela garantia de seus direitos. A ACESA também tem construindo parcerias com as organizações locais, e dialogando com o poder público sobre as demandas e necessidades das famílias da área de atuação da organização.

As atividades desenvolvidas em 2018 também tiveram o desejo maior de fomentar uma discussão sobre os direitos das famílias camponesas pensados por elas mesmas, construindo uma consciência social que talvez resvale numa luta organizada pela construção de uma sociedade mais justa, humana e solidária.

Por fim, agradecer às famílias associadas, as parcerias institucionais, a cooperação internacional por acreditar e apoiar o trabalho da agricultura familiar de base agroecológica, a Diocese de Bacabal pela tão honrosa parceria, a diretoria que tem construído processos mais democráticos de autonomia e empoderamento, a equipe técnica pela presteza e compromissos assumidos até aqui.

Bacabal – MA, 27 de fevereiro de 2019.



Raimundo Alves da Silva

Coord. Executivo

## **Fotografias**



**Produção de maracujá - agroquintal**



**Quebra de coco babaçu – extrativismo vegetal**



**Produção de cachaça orgânica**



**Produção de verduras - agroquintal**



**Autonomia produtiva das mulheres**



**Produção de hortaliças orgânica**



Produção de hortaliças para fornecimento ao PNAE



Produção de bananas associadas com abacaxi – sist. integrado



Participação da ACESA no IV ENA



Crianças do Clubinho da Árvore



Produção familiar de hortaliças



Produção de carvão de babaçu